

12 de Junho de 2003

Estatísticas da Pesca

2002

INE DIVULGA OS DADOS DA PESCA DE 2002

Na publicação “Estatísticas da Pesca – 2002” a editar pelo Instituto Nacional de Estatística, que pode ser consultada no seu site (WWW.INE.PT), disponibiliza-se toda a informação relevante sobre as pescas em 2002.

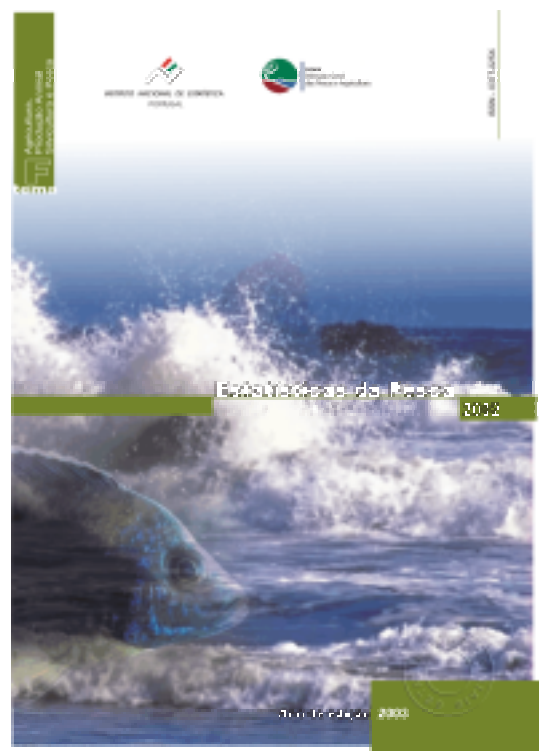
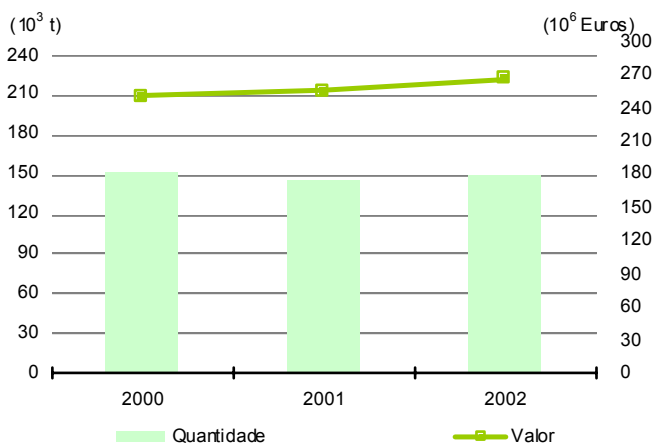
Apresenta-se em seguida, um resumo dos principais resultados obtidos.

Aumento da Pesca descarregada

Em Portugal, no ano de 2002, foram descarregadas em portos nacionais 148 mil toneladas de pescado fresco ou refrigerado no valor de 267 088 mil Euros, o que representou aumentos de 1,5% na quantidade transaccionada e de 4,7% no valor global proveniente da primeira venda em lota, relativamente ao ano anterior.

Assim, em 2002, inverteu-se a tendência de diminuição das descargas de pescado fresco ou refrigerado, que se verificava desde 1999. O aumento foi provocado, principalmente, pela subida das descargas de pescado efectuadas nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, com aumentos de 13,7% e 10,9%, respectivamente.

Pescado descarregado fresco ou refrigerado em portos nacionais (2000-2002)

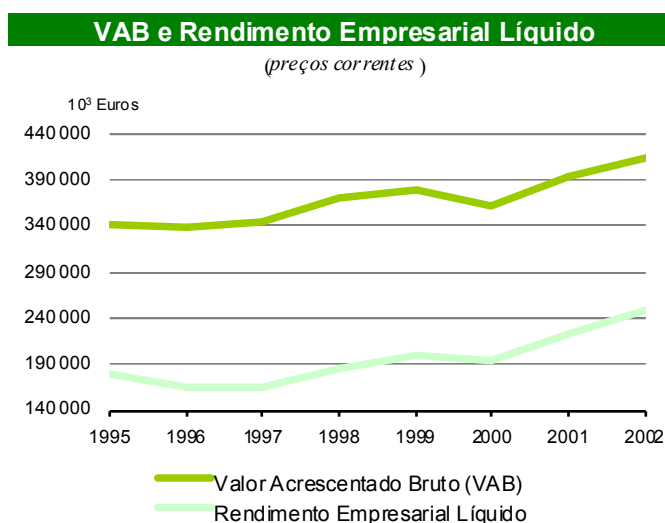


Estima-se um aumento do Rendimento da Pesca de 10,7%, em termos nominais

Estima-se que o Rendimento da Pesca tenha atingido o valor de 248 milhões de Euros em 2002, o que representa uma subida, em termos nominais, de 10,7% em relação ao ano de 2001.

Este resultado, a preços correntes, explica-se pela subida do valor da Produção do Ramo Pesca (+3,6%), e pela descida do valor do Consumo Intermédio (-2,7%), relativamente a 2001.

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) subiu 5,8%, em termos nominais, estimando-se que a contribuição do Ramo da Pesca para o VAB nacional se mantenha nos 0,37%, em 2002.



Aumento da potência instalada nas embarcações de pesca

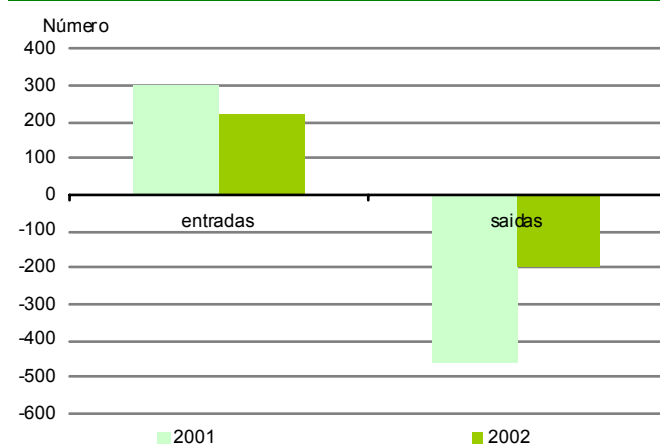
Em 2002 saíram da frota de pesca nacional 202 embarcações, das quais 146 foram demolidas. Em contrapartida, entraram 218 unidades, sendo 190 provenientes de novas construções.

As saídas de embarcações da frota de pesca são caracterizadas por unidades que, em média, têm 8,1 tAB e 38,4 Kw. Por sua vez, as entradas caracterizam-se por embarcações que possuem 8,8 tAB e 52,9 Kw. Tal facto permitiu que a frota de pesca em 2002, relativamente a 2001, apresentasse

um aumento de 514 tAB e um aumento da potência instalada de 8 053 Kw.

Em 2002, a frota de pesca nacional registada era constituída por 10 548 embarcações que totalizavam uma tonelagem de arqueação bruta de 110 586 tAB e uma potência propulsora de 412 927 Kw.

Fluxo das embarcações na frota de pesca nacional (2001-2002)



O valor das entradas de “peixes, crustáceos e moluscos” aproximou-se de 950 milhões de Euros

O comércio internacional de “peixes, crustáceos e moluscos” registou em 2002 entradas superiores a 307 mil toneladas, o que correspondeu, em valor, a 944 398 mil Euros. Cerca de 44,4% das entradas em quantidade e 31,3% do valor é constituído por “peixe e filetes congelados”. Igualmente importantes, foram as entradas de “salgados, secos e fumados”, que representaram 18,7% em quantidade e 32% em valor, onde se destaca o bacalhau salgado seco (produto final ao dispor do consumidor), com 114 395 mil Euros.

Diminuição do número de pescadores



O número de pescadores matriculados em 31 de Dezembro de 2002 era de 22 025, tendo caído cerca de 6,6%, face a igual período do ano anterior (- 1 555 pescadores).

“Estatísticas da Pesca 2002” é o Anuário Estatístico, elaborado conjuntamente com a [Direcção Geral das Pescas e Aquicultura](#), que reúne toda a informação estatística relevante para os profissionais do sector e público em geral.